



Chicago (EUA), 11 jun (EFE).- A blogueira cubana Yoani Sánchez acusou o governo nesta quarta-feira de bloquear seu jornal digital de maneira intermitente em uma manobra para que não possa denunciá-lo, mas assegurou que usará métodos alternativos para divulgar seu conteúdo na ilha. "Os problemas técnicos do '14ymedio' são causados pelo governo", disse a jornalista em entrevista por telefone à Agência Efe nos escritórios do Chicago Council on Global Affairs, organização que convidou a blogueira para esta cidade a fim de homenagear seus esforços para "enfrentar a censura e promover a liberdade de expressão" em Cuba. "Conheço bem a estratégia do bloqueio intermitente do governo para que não possam ser divulgadas certas informações", acrescentou. Sánchez, autora do blog "Generación Y", disse que o site foi bloqueado no dia de seu lançamento, em 21 de maio, para funcionar no dia seguinte, mas quando viajou de Havana no domingo rumo a Chicago o jornal digital voltou a ter problemas. De todas as maneiras, "não podemos nos queixar", expressou, porque o site já teve mais de 200 mil visitantes em "um batismo incrivelmente solidário de todo o mundo". O projeto nasceu com o respaldo de 28 reconhecidos intelectuais, jornalistas e escritores, entre eles o Nobel de literatura peruano, Mario Vargas Llosa, o ex-presidente polonês Lech Walesa e o cineasta mexicano Arturo Ripstein. Segundo Sánchez, o risco da página ser censurada já havia sido pensando de antemão e é por isso que a blogueira preparou "caminhos alternativos, que funcionaram com bastante êxito". O conteúdo do "14ymedio" é impresso e distribuído em sua versão PDF entre os cubanos interessados, e para isso conta com uma "ampla rede de colaboradores" entre fotógrafos, colunistas e jornalistas investigativos que produzem notas informativas, reportagens, artigos e galerias de fotos. "Estamos felizes com o lançamento do '14ymedio', mas não satisfeitos. A satisfação não será alcançada nunca", disse a jornalista, que iniciou sua visita a Chicago no domingo em um festival literário e desde então se reuniu com acadêmicos, gente vinculada à imigração, jovens profissionais e estudantes do Instituto de Política da Universidade de Chicago. Nesta quinta-feira, Sánchez participará da conferência "Cuba sem censura", que é organizada pelo Chicago Council on Global Affairs, que a premiou com uma bolsa de estudos de US\$ 10 mil. Sobre o tema da conferência, Sánchez apontou que há "muita criatividade e engenho" em seu trabalho, ao usar o "Twitter" e a ajuda de uma comunidade de 149 tuiteiros independentes ao longo da ilha. "As novas tecnologias permitem informar no mesmo momento", disse a reconhecida blogueira, que considerou que estas ferramentas são muito valiosas "em um país com tanto silêncio e desinformação". "Isto era impossível há cinco ou seis anos, mas foi aberta uma janela que o governo controla de vez em quando, mas já não pode impedir",

Yoani Sánchez acusa Cuba de bloquear intermitentemente seu jornal digital

Escrito por Indicado en la materia
Jueves, 12 de Junio de 2014 10:03 -

opinou.

EFE jm/ff-rsd

R7.COM